

# A revolta dos pataxós

## Índios atacam a pedradas deputados e fazendeiros em Pau-Brasil

**ITABUNA (Sucursal)** — Duas pessoas feridas e quatro veículos parcialmente destruídos a pedradas e golpes de borduna foi o saldo de um conflito ocorrido entre fazendeiros e índios na reserva dos Pataxós Há-Hã-Hãe, na Fazenda São Lucas, no município de Pau Brasil, no Sul da Bahia, uma área de tensão permanente.

O incidente ocorreu quando um grupo de quatro parlamentares, liderados pelo presidente da Comissão do Índio na Câmara Federal, Mário Juruna, tentava penetrar na reserva, seguidos por um grupo de fazendeiros que, sem convite, tentavam participar das negociações.

A visita do deputado Mário

Juruna tinha o objetivo de apresentar aos Pataxós Há-Hã-Hãe, uma proposta do deputado federal Fernando Gomes (PMDB) para a transferência dos índios para a reserva ecológica do Monte Pascoal, em Porto Seguro, ou para a reserva do Mico Leão em Una, ambas na região cacauceira.

A proposta do parlamentar baiano incluía negociações com os fazendeiros da área, para que estes se cotizassem e obtivessem recursos, não só para a transferência dos índios, como também para a construção de casas, escolas e outros equipamentos comunitários, onerando no mínimo a Funai, entidade tutora dos indígenas.

### HONRA OFENDIDA

Embora não sendo bem visto pelos Pataxós Há-Hã-Hãe, liderados por Nelson Saracura, cacique da tribo, o único parlamentar que pôde dialogar com o conselho da tribo foi Mário Juruna, que considerou difíceis as conversações e saiu acusando o cacique Saracura de "estar criando problemas para toda a comunidade indígena" e concluiu: "Ele ofendeu minha honra, não reconheceu minha honra e é muito criança, muito moleque ainda".

Juruna anunciou que vai exigir uma solução imediata para o problema e que para isto vai diretamente ao ministro do Interior,

Mário Andreazza, ao ministro da Justiça, Abi-Ackel, e, até ao próprio Presidente da República. Ele acha que na reserva da Fazenda São Lucas há meia dúzia de índios". "Ali não existe uma tribo pura, muitos podem ser mestiços ou branco casado com índias".

Os parlamentares também mantiveram, na sede do Sindicato Rural de Pau Brasil, um contato com produtores rurais e a reunião terminou no início da tarde, sem nenhuma solução concreta. Os fazendeiros, através do presidente do sindicato Rural de Pau Brasil, Pedro Leite, falaram do clima de tensão na reserva e demonstraram apreensão quanto a ocorrência de novos conflitos.

## Juruna rompe com tribo e tensão cresce pela disputa da terra

**ILHEUS (Sucursal)** — Ao embarcar ontem à noite, no aeroporto de Ilhéus, para Brasília, o deputado federal Mário Juruna, do PDT carioca, e presidente da Comissão do Índio da Câmara Federal, declarou ao **JORNAL DA BAHIA** que rompeu com a tribo Pataxó Há-hã-hãe. — "De hoje em diante não terei mais compromissos com o pessoal da Bahia. Lavarei minhas mãos com sabonete" — disse o deputado demonstrando irritação com os índios Pataxós.

Mário Juruna criticou

veementemente o cacique Saracura, que, segundo ele, o agrediu na sua chegada à Fazenda São Lucas, onde habitam os índios. Afirmando que não estava satisfeito com o contato mantido com os Pataxós, o deputado cacique xavante acusou o cacique pataxó — Saracura — de querer sujar a imagem do índio brasileiro, sendo incisivo ao afirmar: "Ele quer sujar comunidade indígena".

O deputado Mário Juruna voltou a Brasília acompanhado dos deputados

federais Jorge Viana, do PMDB, e França Teixeira, do PDS. Na opinião de Juruna e também de França Teixeira, o clima de tensão na região de Pau Brasil vai ser agravado nos próximos dias. "Eu dou um prazo de 30 dias para o início de um conflito na região", previu o parlamentar.

Já o deputado Fernando Gomes, do PMDB, que também acompanhou Mário Juruna em sua viagem a Pau Brasil, criticou o superintendente da

Funai que apesar de estar na região não compareceu a Pau Brasil para participar das conversações. Por outro lado, ele disse que vai cobrar da Fundação Nacional do Índio os prejuízos causados pelo apedrejamento que os Pataxós Há-Hã-Hãe fizeram contra os automóveis do prefeito, do vice-prefeito e do ex-prefeito de Pau Brasil. Tanto o deputado Fernando Gomes como França Teixeira não acreditam na existência de índios na Fazenda São Lucas. "Eles são uns descarados", disse Fernando.



Juruna zangou-se com índios